

27 DE MAIO DE 2019

MANIFESTAÇÕES BOLSONARISTAS

As manifestações bolsonaristas do último domingo foram menores do que o esperado. As bandeiras giravam em torno da defesa de Bolsonaro e apoio às medidas por ele anunciadas – o projeto de Sérgio Moro e reforma da Previdência de Paulo Guedes. E ainda contra tudo o que parece impedir o avanço das propostas, como a “velha política”, o Congresso e o Centrão – na pessoa do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o Supremo Tribunal Federal e a grande mídia (Folha, Rede Globo etc).

Bolsonaro tenta demonstrar recuo na radicalização do discurso: disse ter exagerado ao chamar de “idiotas úteis” os participantes dos protestos contrários ao bloqueio de recursos da educação no último dia 15 e elogiou o caráter democrático dos atos do dia 26. Ainda assim, suas ações parecem flertar com posicionamentos mais autoritários e de quebra institucional.

Por isso, não parece que os conflitos entre o Planalto e o Congresso estejam perto de se diluir, pelo contrário. A sinalização dos parlamentares é de rompimento, ainda que declarem comprometimento com as reformas.

Está marcada para segunda-feira (27) uma Audiência Pública no Congresso com a presença do ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que falará sobre a política externa brasileira.

Deve ganhar destaque também a crise nas penitenciárias, com o confronto no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, que deixou quinze detentos mortos no final de semana, durante o período de visita de familiares. O presídio é o mesmo onde 56 detentos foram mortos em janeiro de 2017, após rebelião, em meio a uma disputa entre facções criminosas.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública prepara uma megalicitação para a aquisição de 106 mil pistolas, que serão distribuídas para a Força Nacional e a policiais civis e militares dos estados. É a primeira vez que o órgão promove uma licitação desse tipo, que prevê a participação de empresas estrangeiras – medida facilitada pelo Decreto de Bolsonaro, que abriu o mercado para importação.

NOVA MOBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Nesta quinta-feira (30), entidades estudantis e de professores e trabalhadores da educação convocam uma nova grande mobilização pela Educação.

EXPECTATIVA DE ENCOLHIMENTO DO PIB

Enquanto isso, na economia, o grande tema da semana será a divulgação, no dia 30, do resultado oficial do PIB do primeiro trimestre de 2019. De acordo com as estimativas e os indicadores antecedentes disponíveis até aqui, é muito provável que seja registrado um encolhimento do PIB nos três primeiros meses de governo Bolsonaro. Pela 13ª consecutiva, as assessorias econômicas consultadas pelo Boletim Focus registraram queda na expectativa de crescimento do PIB de 2019. Agora a mediana das estimativas é de 1,23%.

Outro tema que já desponta no radar econômico desta semana é o provável rompimento da barragem da Vale em Barão dos Cocais. Caso ocorra, deverá reduzir a oferta de minério de ferro, impactando o preço da commodity no mercado internacional. Nesta segunda-feira (27), o preço do minério de ferro já disparou 4,5% no mercado internacional, em movimento que procura antecipar os efeitos da tragédia.

ELEIÇÃO NO PARLAMENTO EUROPEU

Na área internacional, o principal tema é a eleição para o Parlamento, ocorrida entre 23 e 26 de maio. O bloco de centro-direita, o EPP (Europa Popular), ficou em primeiro lugar, com 179 cadeiras (23,8%). Em segundo lugar, veio novamente o bloco social democrata, com 150 cadeiras (20%). Porém, ambos perderam votos em comparação com cinco anos atrás e viram o crescimento dos verdes e dos liberais e, em menor medida, da extrema-direita.



RESUMO

Nº 77 - DE 20 A 26 DE MAIO DE 2019

AGENDA

21/05 - V Salão do Livro Político 2019 começa dia 27, no Tucarena

O quinto Salão do Livro Político será realizado de 27 a 30 de maio, das 10h às 22h, no Tucarena, e programou uma semana com debates, cursos, slams, performances e livros com desconto. [Continue lendo aqui](#)

POLÍTICA

21/05 - Crise se acirra e manifestações pró-Bolsonaro podem ser “tiro no pé”

O governo está em um dos piores momentos no trato com o Legislativo. O presidente resolveu elevar o tom após uma série de derrotas, as mais recentes envolvendo a retirada do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Justiça; denúncias de corrupção que atingem a família Bolsonaro; e o agravamento da crise de popularidade após as manifestações contra os cortes na educação no dia 15 de maio, que superaram a expectativa. [Continue lendo aqui](#)

23/05 - Com Coaf fora da Justiça, Câmara aprova reestruturação

A Câmara dos deputados não concluiu a votação da MP 870, que modifica a estrutura do governo, na sessão de ontem (22). Diante de fortes tensões entre os governistas e o Centrão, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, decidiu deixar para hoje a análise de dois últimos destaques para finalização da votação. Depois de aprovada na Câmara, a MP precisa passar pelo Senado até 3 de junho, quando perderá a validade. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

24/05 - Reino Unido consegue uma saída no Brexit: a de Theresa May

Após três anos como primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, do Partido Conservador (Thories), renunciou ao cargo nesta sexta-feira (24). O motivo foi seu fracasso em conseguir aprovar um acordo para o Brexit no Parlamento britânico, o que era o objetivo principal de seu governo. Ela deverá sair no dia sete de junho e um novo governo será formado até o final do mês. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

21/05 - Pesquisa aponta trajetórias da informalidade no Brasil

O projeto Reconexão Periferias da Fundação Perseu Abramo acaba de publicar resultados da pesquisa “Trajetórias da Informalidade no Brasil Contemporâneo”, realizada no segundo semestre de 2018 em oito estados das cinco regiões do Brasil. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

21/05 - A reforma trabalhista não ia gerar seis milhões de empregos?

Quando da tramitação da reforma trabalhista, o governo afirmou com todas as letras que, se aprovada fosse, geraria seis milhões de empregos. A realidade é que, um ano e meio depois, o país está precarizando cada vez mais seu mercado de trabalho, pois a reforma não foi capaz de fazer o país retomar o crescimento econômico. [Continue lendo aqui](#)

23/05 - 61% dos ocupados no mundo estão na informalidade

Relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o World Employment Social Outlook 2018 - 2019", aponta que 61% dos ocupados no mundo estão na informalidade, dois bilhões de pessoas de um total de 3,3 bilhões em 2018. [Continue lendo aqui](#)

23/05 - Psiquiatra afirma que Bolsonaro não é caso clínico, mas criminal

Assim como outras políticas públicas aperfeiçoadas entre 2003 e 2014, a atenção em saúde mental está sob ataque desde o golpe de 2016. Um dos mais fortes marcos nesta série de recuos ocorreu em abril de 2018, quando o Ministério da Saúde reorientou recursos do segmento, ampliando em 87 milhões de reais a fatia para as chamadas comunidades terapêuticas. [Continue lendo aqui](#)

24/05 - STF aprova criminalização da lgbtfobia

A lgbtfobia é crime, assim como o racismo, decidiu no dia 23 de maio o Supremo Tribunal Federal (STF) ao retomar julgamento de duas ações sobre o tema. O julgamento havia sido suspenso em fevereiro, com quatro votos favoráveis à criminalização. [Continue lendo aqui](#)